



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Relatório Final de Auto-avaliação Institucional 2020 (Triênio 2018, 2019 e 2020)

**FEIRA DE SANTANA – BA
MARÇO DE 2021**

COMISSÃO DA CPA

Mara Rúbia de Oliveira Lima

Coordenador da CPA – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Camilla Falcão Santana

Representante do Corpo Discente

Alessandra Bastos Oliveira

Representante do Corpo Docente

Everilda Sampaio de Almeida

Representante da Sociedade Civil

Suplentes:

Daniela Reis

Representante do Corpo Docente

Hiago de Oliveira Silva

Representante do Corpo Discente

Deivisson Lopes Pimentel

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Ivana De Lamônica

Representante da Sociedade Civil

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO.....	04
1. INTRODUÇÃO.....	05
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	05
1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	06
1.3 HISTÓRICO DA FAESF.....	06
1.4 DESCRIÇÃO DA CPA.....	09
1.3.1 Histórico da CPA.....	09
2. METODOLOGIA.....	12
2.1 PROCESOS DE TRABALHO.....	13
3. AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DOS CURSOS.....	15
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
4.1 EIXO 1.....	17
4.2 EIXO 2.....	20
4.3 EIXO 3.....	24
4.4 EIXO 4.....	31
4.5 EIXO 5.....	34
5. ANÁLISE DOS DADOS.....	36
5.1 EIXO 1.....	36
5.2 EIXO 2.....	37
5.3 EIXO 3.....	38
5.4 EIXO 4.....	41
5.5 EIXO 5.....	43
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	44
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS (AVALIAÇÕES DO TRIÊNIO 2018 – 2020).....	45

APRESENTAÇÃO

Relatório Final do triênio 2018 – 2020, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da FAESF, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Código

FAESF - Faculdade de Ensino Superior da Cidade de Feira de Santana -
2560

Nome e Código da Mantenedora

UNEF-Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana -1667

Caracterização

Faculdade privada com fins lucrativos, localizada na cidade de Feira de Santana, estado da Bahia.

Dados Gerais

CEP: 44.079-002

UF: BA

Município*: Feira de Santana

Endereço*: AVENIDA LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - S/N

Bairro: SUBAÉ

Telefone/fax: (75) 2102-9500

E-mail: ouvidoria@unef.edu.br

Site: www.unef.edu.br

Composição da CPA

a) Para representação do Corpo Docente:
PROFA. ESP. ALESSANDRA BASTOS OLIVEIRA (TITULAR)
PROFA. DRA. DANIELA REIS (SUPLENTE)

b) Para representação dos Técnico-administrativos:
MARA RÚBIA DE OLIVEIRA LIMA (TITULAR)
DEIVISSON LOPES PIMENTEL (SUPLENTE)

c) Para representação do Corpo Discente:
CAMILLA FALCÃO SANTANA (TITULAR)
HIAGO DE OLIVEIRA SILVA (SUPLENTE)

d) Para representação da Sociedade Civil:
EVERILDA SAMPAIO DE ALMEIDA (TITULAR)
IVANA DE LAMÔNICA (SUPLENTE)

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas foram cumpridas tal como as Auto-Avaliações realizadas, conforme Plano de Ação da CPA/FAESF.

1.3 HISTÓRICO DA FAESF/UNEF

A FAESF com limite territorial de atuação na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, é uma instituição de ensino superior – IES - mantida pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF. Configura-se como sociedade civil de direito privado, de fins educacionais e econômicos, criada em 03.09.1999, com sede e foro na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, inscrita no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Feira de Santana, com o Registro sob nº 6.841, Ordem de nº 2.320, Livro A7, cuja denominação passou a ser Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana em 27.05.2002, conforme registro na Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB - sob nº. 75405, livro A9, tendo como objetivo a promoção e o desenvolvimento da educação, da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura através de atividades no âmbito do ensino superior.

Em 1999, Feira de Santana contava, apenas, com três Instituições de Ensino Superior: uma pública e duas particulares. Em abril de 2002, a FAESF obteve do Ministério da Educação - MEC - a autorização para funcionamento dos cursos: Portaria Nº 1.264, de 25 de Abril de 2002 para o curso Bacharelado de Administração com habilitação em Gestão de Sistemas de Informação;

Portaria Nº 1.265, de 25 de Abril de 2002 para o curso Bacharelado de Turismo; Portaria Nº 1.266, de 25 de Abril de 2002 para o curso Bacharelado de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e em Publicidade e Propaganda. As primeiras turmas dos cursos de Comunicação Social e de Administração com habilitação em Gestão de Sistemas de Informação iniciaram suas atividades em 2003 e o curso de Turismo em 2004.

Ainda em 2004, a FAESF instala a CPA – Comissão Própria de Avaliação - através da Portaria 002/2004 de 11 de junho de 2004, de acordo com a Lei 10.861 de 24 de abril de 2004, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade do ensino com base nos princípios e indicadores que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir de então, a IES passa a desenvolver a cultura permanente de autoavaliação, promovendo, a partir da CPA, melhorias contínuas no âmbito institucional.

Em julho de 2010, a FAESF foi adquirida por outro grupo educacional, e passa a ter como proprietário e dirigente maior o Professor Jodilton Oliveira Souza, definindo-se, a partir de então, como um empreendimento de Educação Superior com grandes perspectivas administrativas e acadêmicas, conforme credibilidade pública e potencial reconhecido na área educacional e empresarial do novo mantenedor e gestor da instituição.

No ano de 2010 a FAESF passou por um período de avaliação de todos os seus processos seguido de um re-planejamento e, portanto, mudanças estruturais e organizacionais em todos os níveis.

Atendendo ao Ministério da Educação – MEC e as demandas dos Cursos de Graduação da IES, em 2011, a UNEF implanta o Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão consultivo responsável pela concepção, avaliação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores da Instituição. Nesta mesma ocasião foram ampliadas as políticas administrativas e acadêmicas, implantando a dedicação parcial e integral, a fim de consolidar os projetos institucionais.

No segundo semestre de 2011, a IES implanta o Núcleo de Orientação Monográfica – NOM, ampliando a equipe de orientadores e a estrutura de atendimento aos orientandos. Neste mesmo semestre, o Grupo de Pesquisa Filosofia (in), Formação, Epistemologia e Práxis da/em Comunicação amplia

suas linhas pesquisa e passa a se chamar, Formação, Experiência e Linguagens – FEL, ainda a FAESF/UNEF instituiu, conforme estabelece seu Regimento Interno, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão– CEPE.

Em 2012, a FAESF lança sua primeira Revista Científica, Formação, Experiência e Linguagem – FEL - através do Grupo de Pesquisa Formação, Experiência e Linguagens, fruto de um trabalho integrado entre os Cursos de Graduação, (Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão) NEPEX, parceiros e comunidade. Mas, é no segundo semestre que a IES vive seu marco histórico, após 09 (nove) anos de funcionamento nas dependências do Colégio Santo Antônio, a FAESF/UNEF muda para uma sede própria.

Em 2013, a FAESF inaugura sua sede própria, uma das mais modernas estruturas em centro acadêmico-científico-tecnológica da região, localizada na Avenida Luís Eduardo Magalhães, s/n, Bairro Subaé, com salas amplas, arejadas e devidamente equipadas, com novos laboratórios de informática, biblioteca ampla, acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, sala de professores, gabinetes de professores com dedicação parcial e integral, sala da CPA, Empresa Jr e Escola de Ideias, salas de Coordenação, praça de alimentação, dedicado à convivência da comunidade acadêmica, além de outros espaços.

Após uma série de reestruturações, a IES consegue mudar seu (Índice Geral de Cursos) IGC de 02 para 04 e a partir daí solicitou junto ao Ministério da Educação os cursos de Farmácia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. Todos foram autorizados com conceito 04 e iniciaram suas atividades no ano de 2015.

Em 2016 foram iniciados os cursos de Biomedicina, Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia. Além disso, foram autorizados, mas sem turmas em andamento: Tecnologia em Recursos de Humanos, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Logística.

No ano de 2017 tiveram início os cursos de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Produção.

Já em 2018, a FAESF iniciou as atividades do curso de Bacharelado em Direito.

1.4 DESCRIÇÃO DA CPA

1.4.1 HISTÓRICO DA CPA

A Faculdade de Ensino Superior da Cidade de Feira de Santana – FAESF/UNEF, instituição que faz parte do Sistema de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, vem através da sua Comissão Permanente de Avaliação-CPA, responsável pelo processo avaliativo nesta IES, apresentar o resultado da pesquisa aplicada no ano letivo de 2020 com base na missão e nos objetivos da instituição listados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A CPA da FESF/UNEF foi constituída em 2004, tendo sido elaborado seu Projeto de Implantação incluindo o Plano de Avaliação Continuada. Esta Comissão buscou atender às recomendações do SINAES. Os membros da primeira Comissão foram empossados e iniciaram as ações ao final de 2005.

Em 2010, outra Comissão foi nomeada e avançou nas atividades de avaliação interna. Posteriormente, em 2011, por ocasião da saída do Presidente da Comissão da IES e de outros representantes coincidindo com a finalização do mandato desta, e, mais ainda, com a ampliação e renovação da estrutura funcional da FAESF/UNEF, tornou-se necessário todo um redimensionamento compatível também da nova CPA.

Assim sendo, em 2011, foi elaborado e aprovado o Regulamento da CPA e solicitado aos segmentos da Faculdade e da Sociedade Civil para indicarem os devidos representantes que passaram a compor a nova Comissão Própria de Avaliação.

Esta CPA tinha mandato até final de 2013 com possibilidade de recondução por mais dois anos, conforme estabelece o Regulamento aprovado e se ajusta à reestruturação institucional. No final do ano de 2013, a maior parte dos membros da CPA foi reconduzida aos mandatos, incluindo apenas dois novos representantes discentes por conta da saída de dois egressos.

Também em dezembro de 2011, esta CPA ajustou o seu Regulamento, sendo aprovado pelo Conselho Superior deliberativo (CONSU). A partir de então uma nova Coordenação foi estabelecida: Laryza Gomes Campodonio Falcão (Coordenadora da CPA – Representante do Corpo Técnico-

Administrativo); Luciano Kleber Pereira (Representante do Corpo Discente); Gilsimar Cerqueira (Representante do Corpo Docente); Beatriz Lisboa Pereira (Representante da Sociedade Civil). Suplentes: Alessandra Bastos Oliveira Dória (Representante do Corpo Docente); Murilo Lélis (Representante do Corpo Discente); Flávia da Silva Oliveira Marques (Representante do Corpo Técnico-Administrativo); Márcio Silva de Carvalho (Representante da Sociedade Civil).

Em novembro de 2013, em consonância com a saída dos dois representantes discentes e a recondução dos demais membros, a composição da CPA ficou da seguinte forma: Laryza Gomes Campodonio Falcão (Coordenadora da CPA – Representante do Corpo Técnico-Administrativo); João Paulo Bittencourt Palmeira de Almeida (Representante do Corpo Discente); Gilsimar Cerqueira (Representante do Corpo Docente); Beatriz Lisboa Pereira (Representante da Sociedade Civil). Suplentes: Alessandra Bastos Oliveira Dória (Representante do Corpo Docente); Samuel Carneiro Costa (Representante do Corpo Discente); Flávia da Silva Oliveira Marques (Representante do Corpo Técnico-Administrativo); Márcio Silva de Carvalho (Representante da Sociedade Civil).

Em julho de 2015, houve renovação dos membros da Comissão passando a ter a seguinte composição: Deivisson Lopes Pimentel (Coordenadora da CPA – Representante do Corpo Técnico-Administrativo); Samuel Carneiro Costa (Representante do Corpo Discente); Alessandra Bastos Oliveira (Representante do Corpo Docente); Everilda Sampaio de Almeida (Representante da Sociedade Civil). Suplentes: Ângela Clemente Bispo (Representante do Corpo Docente); Aline Alves do Nascimento (Representante do Corpo Discente); Mara Rúbia de Oliveira Lima (Representante do Corpo Técnico-Administrativo); Livia Belo Pina (Representante da Sociedade Civil).

No ano de 2017, através da Portaria CONSU 21/2017 houve alteração da composição da CPA por conta da conclusão de curso de um dos membros da referida Comissão, passando a ter a seguinte composição: Para representação do Corpo Docente: Profa. Esp. Alessandra Bastos Oliveira (Titular) e Profa. Msc. Angela Clemente Bispo (Suplente); Para Representação dos Técnico-Administrativos: Mara Rúbia de Oliveira Lima (Titular) e Deivisson Lopes Pimentel (Suplente); Para Representação do Corpo Discente: Aline

Alves do Nascimento (Titular) e Vivian Geovana Lima Silva (Suplente); Para Representação da Sociedade Civil: Everilda Sampaio de Almeida (Titular) e Livia Belo Pina (Suplente).

No ano de 2019, através da Portaria CONSU 03/2019 houve alteração da composição da CPA por conta da conclusão de curso de um dos membros da referida Comissão, passando a ter a seguinte composição: Para representação do Corpo Docente: Profa. Esp. Alessandra Bastos Oliveira (Titular) e Profa. Msc. Angela Clemente Bispo (Suplente); Para Representação dos Técnico-Administrativos: Mara Rúbia de Oliveira Lima (Titular) e Deivisson Lopes Pimentel (Suplente); Para Representação do Corpo Discente: Camilla Falcão Santana (Titular) e Vivian Geovana Lima Silva (Suplente); Para Representação da Sociedade Civil: Everilda Sampaio de Almeida (Titular) e Livia Belo Pina (Suplente).

No ano de 2020, através da Portaria CONSU 05/2020 houve alteração na composição da CPA, passando a ter a seguinte composição: a) Para representação do Corpo Docente: Profa. Esp. Alessandra Bastos Oliveira (Titular) e Profa. Dra. Daniela Reis (Suplente); b) Para representação dos Técnico-administrativos: Mara Rúbia de Oliveira Lima (Titular) e Deivisson Lopes Pimentel (Suplente); c) Para representação do Corpo Discente: Camilla Falcão Santana (Titular) e Hiago de Oliveira Silva (Suplente); d) Para representação da Sociedade Civil: Everilda Sampaio de Almeida (Titular) e Ivana de Lamônica (Suplente)

2. METODOLOGIA

A metodologia de Trabalho da CPA da FAESF se baseia na organização de encontros com os segmentos representativos objetivando divulgar as linhas de ação da CPA, apresentando os resultados das avaliações internas e externas, destacando as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Todo ano são apresentados aos segmentos institucionais, a estrutura organizacional da FAESF e o Plano Pedagógico Institucional, divulgando as proposições e solicitando observações e sugestões. Nas reuniões são tratadas novas estratégias para o processo de divulgação, sensibilização, interação e participação no Programa de Avaliação Institucional da IES. Além disso, discute os relatórios de Avaliação do MEC, observando os pontos fortes e, especialmente os pontos fracos avaliados. Com base nesses resultados, propõe a implementação de Políticas Institucionais, como também a implementação de retornos aos encaminhamentos da Ouvidoria.

Durante o ano de 2020 foram realizadas, por semestre, 04 reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos dias 09/04/2020, 14/05/2020, 11/06/2020 e 13/08/2020 (Semestre 2020.1), 10/09/2020, 15/10/2020, 12/11/2020 e 10/12/2020 (Semestre 2020.2). As reuniões foram divididas em quatro encontros por semestre, todas seguiram a mesma metodologia do ano anterior, sendo o primeiro semestre letivo direcionado ao levantamento de dados/informações, das solicitações realizadas pelo corpo estudantil, as solicitações enviadas pelos docentes e funcionários da IES. E no segundo semestre do ano, para a confirmação das informações e apresentações de melhorias.

Todos os anos a CPA através de seus instrumentos avaliativos afere desde as condições da estrutura física até as questões pedagógicas e, após coletados os dados, a Comissão tem a preocupação de encaminhar aos setores acadêmico-administrativos as necessidades de maior urgência.

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reuniões da CPA.

As atribuições ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.

- Identificar no PDI tópicos de cada dimensão e relacioná-los.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Os questionários foram respondidos por professores, alunos e funcionários.

Todos os instrumentos de avaliação (questionários, ouvidoria, reuniões, documentos institucionais, relatórios de avaliações externas), foram devidamente avaliados, após estratificação dos dados, apresentados a comunidade avaliadora e a Diretoria da IES. Todos os processos foram analisados nas modalidades qualitativas e quantitativas. Os pontos sinalizados pela comissão como críticos e urgentes foram devidamente registrados e encaminhados para a Direção da IES.

Os questionários da CPA na FAESF consideram cinco níveis avaliativos: Insuficiente, Regular, Bom, Ótimo e Excelente.

2.1 PROCESSO DE TRABALHO

As ações avaliativas assim como as de divulgação de seus resultados acompanharam o cronograma de atividades da CPA, tendo como parâmetro as Dimensões avaliadas.

Em 2020, todas as ações de divulgação foram ampliadas, a fim de envolver um maior número de pessoas nas avaliações.

Veicularam-se em toda Comunidade Acadêmica através de Eventos e material impresso as seguintes informações:

- Atividades da CPA
- O que é a CPA
- Melhorias
- Eventos
- Responsabilidade Social
- Missão
- Documentos Institucionais

Os membros da CPA realizaram este trabalho de conscientização diretamente nas salas de aula, para os alunos.

Desenvolvimento do Processo

- Aplicação dos questionários quantitativos através do Portal do aluno e Portal do Professor
- Análise dos Documentos Institucionais
- Tabulação de dados

Consolidação dos Trabalhos da CPA

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório.

Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica foram realizadas nos primeiros meses de 2020, com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, elaboram um novo Cronograma de atividades para o ano de 2021.

Nesse relatório, além dos resultados do ano de 2020 serão apresentados também de forma sintética os resultados do triênio 2018 – 2020.

3. A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DOS CURSOS

O Projeto de Auto-avaliação Institucional da FAESF foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

No contexto do SINAES, a auto-avaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para desenvolver o processo de auto-avaliação, a FAESF assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- a) Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- b) Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- c) Respeito à identidade da Instituição, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- d) Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- e) Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, são pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação; participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos dirigentes da FAESF em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados;

avaliação externa – os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) teve como referência os princípios norteadores da Instituição estabelecidos no Regimento Interno e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, Diretrizes I e II – MEC, da Portaria Nº 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

A auto-avaliação dos Cursos de Graduação da FAESF, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, contou com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada, como parte da auto-avaliação institucional.

A auto-avaliação foi realizada por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e por meio da análise de documentos dos cursos e da IES.

A avaliação contínua do Projeto Pedagógico dos Cursos viabiliza o conhecimento das fragilidades e deficiências que por ventura possam existir, e a possibilidade de adotar as providências necessárias para saná-las.

Assim, em atendimento ao inciso VIII, do artigo 3º da Lei do SINAES, a explicitação do projeto de autoavaliação dos Cursos da FAESF/UNEF consolidou-se num sistema de avaliação regular, que permitiu o aproveitamento dos seus resultados para o aperfeiçoamento de cada Curso, dentro da sua especificidade.

4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

No ano de 2020, como no último triênio (2018 – 2020), a FAESF deu continuidade ao Projeto de Avaliação Institucional, baseado na proposta discutida junto os Mantenedores, a Direção, CPA e suas representações, além dos órgãos Colegiados da FAESF/UNEF, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da Comunidade Acadêmica da IES. Sobretudo, respeitando o fato de que o Processo de Avaliação Institucional Interna (auto-avaliação) apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atendendo ao projeto relacionado com as ações avaliativas para o ano de 2020, foi criado o modelo do Plano de Ação do Projeto de Auto avaliação da FAESF e CPA, o qual está demonstrado abaixo:

CPA 2020 - Plano de Ação

1. Divulgação

Comunicar a existência, composição e finalidades da CPA aos Alunos Ingressantes, novos Professores, novos Funcionários e Comunidade Externa. Além de reforçar a divulgação com toda a comunidade acadêmica.

Estratégias:

- Produção de material impresso;
- Participação em diferentes reuniões e eventos acadêmicos (em 2020 essas atividades ocorreram de forma remota por conta da Pandemia da COVID-19);

- Divulgação em redes sociais.

2. Calendário de Avaliações 2020

Levantamento e participação no calendário de avaliações da FAESF junto aos diversos segmentos e setores da IES

Estratégias:

- Avaliações semestrais para os cursos de graduação dentro do Portal Acadêmico dos Alunos, Professores e uso de outros meios para técnico-administrativos.

3. Avaliação Anual

O planejamento das avaliações anuais engloba as Avaliações semestrais acrescidas dos resultados das aplicações anuais institucional e da CPA.

Estratégias:

- Aplicar as avaliações, Institucional e da CPA;
- Aplicação de formulários de avaliação (impressos) para setores da IES.

4. Preparação dos materiais para Relatórios de Atividades por Dimensão

Maior envolvimento e trabalho constante dos membros da CPA, evitando o acúmulo de tarefas em curtos espaços de tempo.

Estratégias:

- Ampliar o número de reuniões e sensibilizar os membros da importância dos trabalhos da CPA;
- Aparatar os membros e equipes com material e informação constantemente;
- Cumprir o calendário de reuniões para participação efetiva de toda a Comissão.

5. Clipping

Acompanhamento das publicações, portarias e ações do MEC relativas à CPA

Estratégias:

- Compartilhar essas informações de maneira ágil e efetiva com o grupo e afins.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo

Verificar quais procedimentos precisam ser implementados para que a Comunidade Acadêmica conheça a Missão Institucional, compreenda-a e se identifique com ela, e a tome como núcleo que agrupa, motiva e propaga a ação cotidiana.

Conhecer os propósitos e finalidades da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e, em especial, os itens que se referem aos objetivos e metas quinquenais.

Considerações Iniciais

a) Processo do trabalho desenvolvido e metodologia

Os membros da CPA reúnem-se todos os anos para estudar aspectos da avaliação, no contexto de abrangência da Dimensão; para elaborar o plano de trabalho e definir procedimentos; para examinar os documentos pertinentes; acompanhar o andamento do processo e propor a correção do itinerário, se necessário; analisar os dados conseguidos, verificar as informações apuradas e elaborar o relatório.

b) Instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de auto avaliação

- 1) questionários aplicados a discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;
- 2) documentos institucionais (em especial PDI e PPI) e dados coletados pelos questionários;
- 3) questionário para avaliação de docentes: planejamento das aulas, domínio do conteúdo, pontualidade, cumprimento do programa da disciplina,

relacionamento, clareza, estímulo à leitura e pesquisa, realização de aulas dinâmicas;

4) avaliação da infraestrutura geral da Instituição.

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos e professores; a auto avaliação; e a avaliação de núcleos, setores e serviços.

c) Formas de análise e tratamento de dados

Levantamento e avaliação das informações e dados e sugestão de melhorias em coerência com o PDI.

As informações e os dados resultantes da pesquisa foram tratados pela CPA e geraram relatório síntese.

De posse do relatório, os membros da CPA reuniram-se, fizeram os estudos pertinentes sobre a relação de coerência entre a missão institucional e as ações e metas preconizadas nos documentos da organização; verificaram as medidas assumidas para o atingimento das metas estabelecidas nos projetos de trabalho, executadas pelos setores, segundo sua responsabilidade, e se conduzem à eficácia das ações desenvolvidas.

Os indicadores da avaliação de 2020 não apresentaram mudanças, o que confirma que as ações institucionais caminham para o propósito almejado. O mesmo ocorreu dentro do último triênio (2018 – 2020). Docentes e colaboradores conhecem e valorizam a missão e se comprometem com ela. A divulgação da Missão para os discentes precisa ser ampliada, principalmente para os ingressantes.

Destaca-se a capacidade do corpo acadêmico, funcionários e Diretoria serem receptivos aos alunos e à comunidade externa. Talvez seja essa a característica mais marcante da Instituição, comentada por egressos, quando retornam à FAESF em visita ou como membro da IES.

Pode-se afirmar que os objetivos e os compromissos da FAESF explicitados nos documentos oficiais, estão em processo de conhecimento e de concretização, nas rotinas administrativas e nas práticas pedagógicas.

Algumas atividades e rotinas administrativas e pedagógicas desenvolvidas na FAESF em coerência com a Missão e projetos de ações:

1. O estudante tem direito à voz e voto, por meio de representação direta através dos líderes de turmas, nos colegiados da Instituição. Além disso, a Diretoria cria oportunidades e mecanismos para eleição de líderes de turmas para reuniões periódicas.
2. A orientação pedagógica é contínua, com alunos líderes de turmas, atuando como interlocutores entre a classe, os professores, coordenadores de curso, Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Presidência.
3. O acesso dos alunos à Diretoria, à Ouvidoria, às coordenações de curso, núcleos e serviços, é permanente e direto.
4. Os laboratórios, oficinas e ambientes especiais, e seus aparelhos e equipamentos estão a serviço de docentes e discentes, para uso pedagógico, serviços técnicos emergenciais e de pesquisa junto à comunidade.
5. A Biblioteca não cobra taxa para uso e empréstimo de livros, e os laboratórios com acesso à Internet estão à disposição de todos, principalmente como apoio presencial às disciplinas.
6. A Diretoria emite portarias e comunicados, orientando procedimentos que atendam à melhoria administrativa e pedagógica.
7. Eventos culturais (exposições, palestras, seminários, oficinas) promovidos pela Diretoria e Coordenações são reconhecidos por docentes, alunos e funcionários e pela comunidade do entorno como valor de formação integral.
8. Os professores se empenham na formação do aluno com o perfil de cada curso, dando significado concreto e contextualizado à missão institucional.
9. Os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, quando da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE EM SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Público Interno (Relações de Trabalho)

A FAESF é uma Instituição cônica de sua responsabilidade social, que inicia em suas dependências nas relações de trabalho, por meio de suas políticas internas.

Os quesitos referentes à Política de Remuneração, Benefícios e Carreira são importantes e concretizados na IES e expressam as relações da FAESF com seu público interno, ou seja, com o quadro efetivo de funcionários e docentes.

Atividades diversas

A FAESF consciente de sua responsabilidade perante a sociedade, possui diversos Projetos e programas que permitem a inclusão social. Como por exemplo: Programa de Bolsas de estudos de acordo com o desempenho no Vestibular; Programa de Bolsa Trabalho, PROUNI, FIES etc. Além disso realiza eventos e atividades em diversas comunidades da região, possibilitando a aproximação desses habitantes para com a IES.

Fornecedores

Seleção e Parceria com Fornecedores

- Não é admitido o trabalho infantil na cadeia produtiva

Relações com Trabalhadores Terceirizados

- Tratamento equilibrado a funcionários terceirizados
- Respeito profissional pelos terceirizados.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS

A avaliação da Dimensão 2 tem como objetivo elaborar um diagnóstico das ações planejadas e realizadas no ano de 2020 na IES, que trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, cultural e a aquisição de bolsas de pesquisa.

Com vistas a desenvolver maneiras de participação da Comunidade Acadêmica, técnica-administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, especificamente na Dimensão 2, a FAESF estabeleceu as seguintes diretrizes:

- atividades de extensão – intensificar as atividades de extensão, pelo NEPEX;
- atividades de ensino – implantar novos cursos (modalidade EAD);
- atividades de pesquisa – implantar mais políticas de pesquisa;
- interdisciplinaridade – visar à integração entre as disciplinas e cursos, possibilitando a construção do conhecimento;
- promover atividades para atender às necessidades sociais da região;
- proporcionar ao Corpo Docente a atualização e aquisição de conhecimentos e o uso de tecnologias da informação demandadas pela nova sociedade da comunicação;
- proporcionar ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo a qualificação, capacitação, atualização e aquisição de conhecimentos condizentes com o uso de tecnologias da informação;
- continuar a estabelecer convênios com as Empresas da Região, órgãos públicos e outras, visando à cooperação mútua, seja na área de conhecimento, como financeira, objetivando criar empregos, promover pesquisa, localizar estágios etc.

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNEF REALIZADOS EM 2020

PROJETOS DE EXTENSÃO

Em virtude da Pandemia da COVID-19, todas as atividades de extensão foram suspensas no ano de 2020.

PROJETOS DE PESQUISA

Em virtude da Pandemia da COVID-19, todas as atividades de pesquisa foram suspensas no ano de 2020.

EVENTOS DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO

Em virtude da Pandemia da COVID-19, todos os eventos de pesquisa e/ou extensão foram suspensos no ano de 2020. Aconteceram apenas palestras e encontros virtuais.

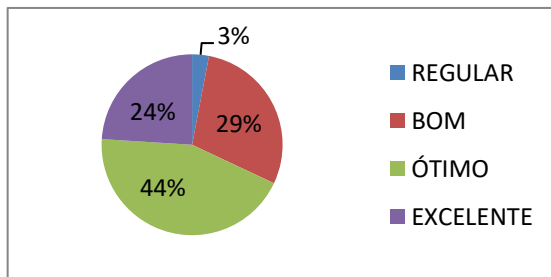
Avaliação dos discentes referente ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Os alunos avaliam as disciplinas, os professores utilizando um instrumento específico. Essa avaliação constitui elemento essencial para orientar os professores e o Núcleo Docente Estruturante - NDE e para fundamentar análises e tomadas de decisão pelo Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e Dirigentes da Instituição.

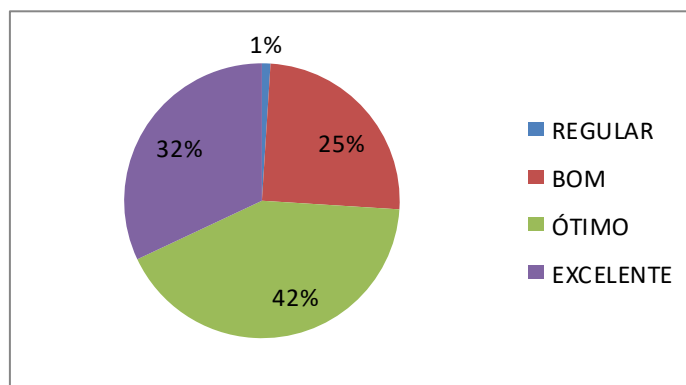
Por conta da disponibilização online dos questionários no Portal do Aluno, 100% dos questionários foram respondidos.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS

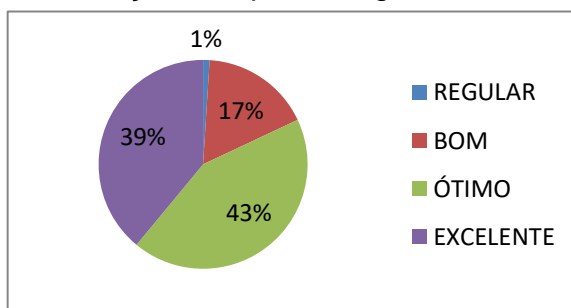
1. Competência Didático-pedagógica do corpo docente.



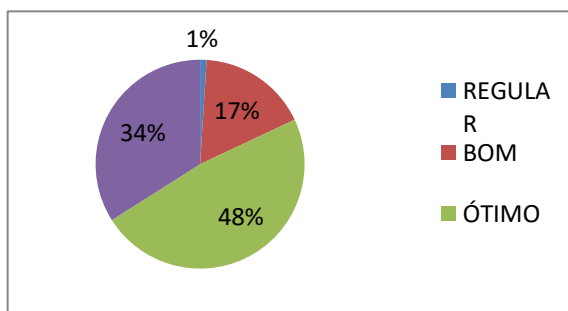
2. Conhecimento da matriz curricular e sequência das disciplinas.



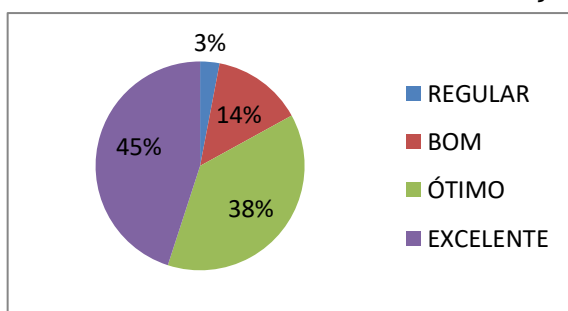
3. Orientações recebidas sobre o funcionamento do curso e o sistema de avaliação de aprendizagem.



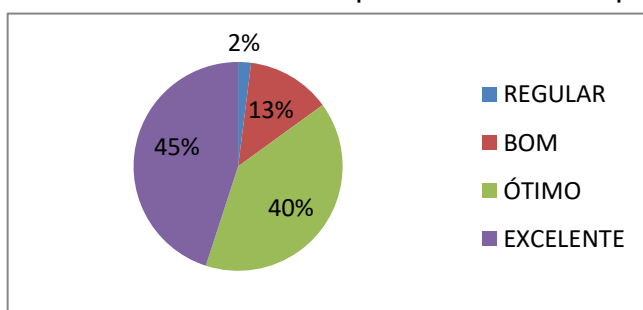
4. Incentivo para realização de eventos e participação em palestras, seminários, encontros, etc.



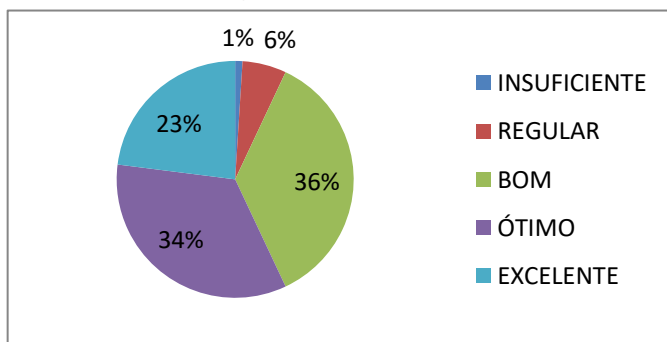
5. Disponibilidade da coordenação do Curso para atendimento e encaminhamento das suas solicitações.



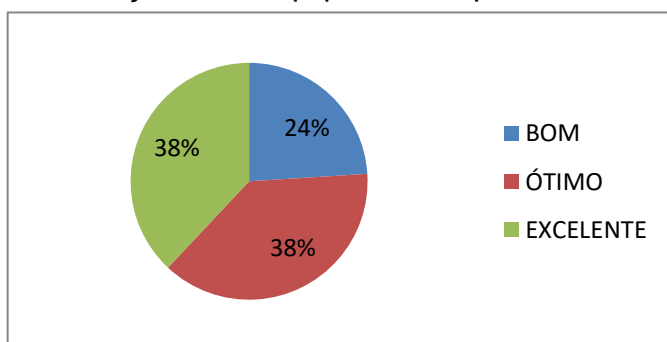
6. Relacionamento inter-pessoal com o corpo docente.



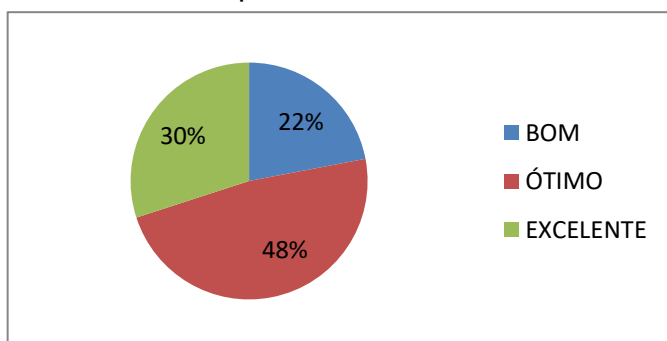
7. Acervo bibliográfico disponível para o curso.



8. Condições dos equipamentos para uso nas aulas práticas.



9. Laboratórios para desenvolvimento das aulas práticas.



Potencialidades

Os Projetos Pedagógicos apresentam flexibilidade curricular, permitindo o diálogo entre ensino, pesquisa, e extensão. A infraestrutura oferecida é excelente e é destacada pelos discentes, assim como o acervo bibliográfico que ganhou muito após implantação da biblioteca virtual e base de periódicos da EBSCO.

A Instituição proporciona diversas vivências aos alunos além das atividades de sala de aula. Possui como grande diferencial a diversidade e variedade de eventos acadêmicos e culturais.

Isso foi evidenciado não somente na avaliação do ano de 2020, mas nos três últimos anos (2018 – 2020).

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Somando-se as ações de extensão realizadas por cursos e outras atividades em 2018 e 2019, a FAESF estabeleceu um contínuo relacionamento com a comunidade externa por meio das atividades de extensão em diferentes áreas de atuação. Nesse âmbito, podemos destacar:

- A Instituição sempre atualiza seu site, dando maior visibilidade a IES;
- Maior aproximação e divulgação na Imprensa local;
- O novo sistema teve seu conteúdo reorganizado;
- Alimentação diária da FanPage, site e redes sociais;
- Alimentação diária do Instagram de cada curso e Institucional;
- Rapidez nas respostas nos contatos realizados pelo site, FanPage, Instagram e telefone;
- Ampliação do Call Center para atender as demandas de ligações, pois foram recebidas algumas reclamações;
- Fortalecimento e profissionalização do setor de Relacionamento com os vestibulandos, egressos e alunos.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A presente auto-avaliação busca avaliar do modo mais transparente possível a política de atendimento aos discentes, visando a constatar o quanto estes percebem o atendimento proposto pela instituição em seus documentos oficiais, o quanto a instituição apoia a realização de eventos, como é o acompanhamento de egressos e a formação continuada, bem como as condições da Instituição para o atendimento do discente.

Definiram-se como método e instrumentos de avaliação:

- Consulta a documentos institucionais para análise do núcleo básico comum e temas optativos;
- Levantamento de dados junto a Ouvidoria;
- Análise das ações relacionadas aos egressos;
- Questionários aplicados aos alunos.

ASPECTOS AVALIADOS

Com base nos dados oferecidos pelos setores e documentos acima relacionados, foram analisados os aspectos propostos como ação na última auto-avaliação. Sendo eles:

- Acompanhamento aos estudantes para sua permanência (ações conjuntas entre equipe de relacionamento, professores e coordenadores para evitar a evasão universitária)
- Oportunidades de formação continuada (cursos livres, especializações, exposições, palestras).
- Melhorar a divulgação de ações de extensão, para incentivar a adesão de estudantes aos projetos.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A presente avaliação objetiva analisar e medir o desempenho da FAESF/UNEF, no que tange às políticas de pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

PDI e PPCs

O PDI e os PPCs estão de acordo com as premissas determinadas pela Direção da IES para enquadrar o Plano de Carreira e a avaliação de pessoal dentro dos parâmetros estabelecidos.

Plano de Carreira

Os Planos de Carreira foram enviados ao Ministério do Trabalho e Emprego para análise e homologação.

Convênios

Procurando a melhoria contínua para o colaborador, a Instituição mantém convênios beneficiando docentes e técnicos administrativos.

Treinamentos

Com o objetivo de melhorar o desempenho e qualidade do resultado esperado no item pessoal, a IES promoveu no ano de 2020 (de forma remota) e promoverá no decorrer do ano de 2021, treinamentos motivacionais aos colaboradores em geral. Será dado enfoque especial àqueles que mantêm

contato com o público, seja discente, docente ou usuários que frequentam a IES.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

A gestão na Instituição ocorre de forma democrática, compartilhada e participativa. Esse aspecto é caracterizado pela estrutura organizacional ser horizontalizada, constituída de poucos níveis. Desse modo, o processo de comunicação entre os diferentes setores é facilitado pela proximidade, possibilitando flexibilidade e agilidade nas decisões gerenciais. O processo de gestão da Instituição está estruturado para oferecer e garantir o processo de ensino e aprendizado, bem como fornecer e ampliar os serviços para a comunidade.

Organização e Gestão:

O Regimento Interno da Instituição define os órgãos colegiados e as instâncias de decisões. Os componentes da estrutura administrativa da FAESF estão previstos no Regimento, com as atribuições e competências formalmente definidas, do mesmo modo que estão definidos sua constituição e funcionamento.

Desse modo, a estrutura e funcionamento da organização encontram-se representados conforme o Capítulo I do Regimento Interno.

As várias instâncias e setores encontram-se organizadas e definidas por meio das Portarias, que regulamentam e sistematizam o processo de gestão da Instituição. No organograma, as áreas funcionais encontram-se representadas graficamente, a composição e as suas atribuições estão definidas pelo Regimento Interno, propiciando linha de ação dos procedimentos para a tomada de decisão.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Dimensão de Sustentabilidade Financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos os balanços financeiros.

Norteados pelo objetivo de avaliar os resultados obtidos, nesta área, no sentido de assegurar a continuidade dos resultados financeiros e ajudar a conduzir a organização na direção de seus objetivos estratégicos previstos no PDI, foram seguidas orientações previstas nos núcleos comuns e de temas optativos.

Obrigações Trabalhistas

Seguindo as orientações da CONAES, diante das sugestões do núcleo de temas optativos, a Sustentabilidade Financeira, da FAESF continua cumprindo totalmente o previsto em suas Convenções Coletivas, mantendo assim suas Obrigações Trabalhistas, dentro das conformidades legais, dispensando assim, qualquer acordo com o sindicato da categoria para que ocorressem quaisquer outros pagamentos. Além disso, todas as Obrigações com Encargos Sociais são rigorosamente cumpridas.

Aquisição de Equipamentos e Infraestrutura

Apesar de ser uma dimensão específica voltada para o aspecto financeiro, são analisados neste processo de auto-avaliação, os Equipamentos e Infraestrutura, pois se referem aos Investimentos da FAESF, logo é parte da Sustentabilidade Financeira, uma vez que em conformidade com o PDI, é intenção da FAESF, receber novos alunos, abrindo novos cursos.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A fonte de atualização para os dados da dimensão foi obtida através dos questionários aplicados a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

O processo avaliativo verificou a infra-estrutura com enfoque em servir adequadamente à missão institucional no que tange ao ensino, pesquisa e extensão prioritariamente.

Métodos de Pesquisa e Instrumentos

Definiu-se como método e instrumentos de avaliação:

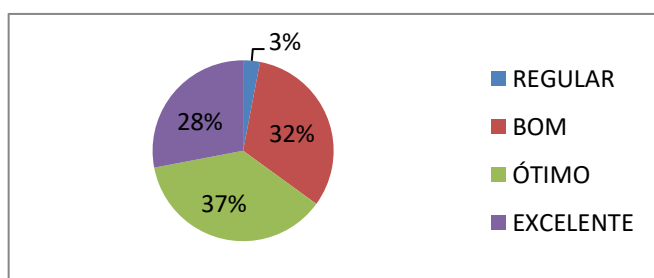
- Algumas questões constantes no questionário respondido pelos discentes, docentes e técnico-administrativos;
- Análise documental.

AValiação DISCENTE E DOCENTE

100% dos alunos e professores da FAESF responderam aos questionários de avaliação da CPA.

AValiação DA ESTRUTURA DA FACULDADE

1. Funcionalidades do site da faculdade.



Por conta da Pandemia aspectos de avaliação da estrutura física na foram avaliados em 2020.

No que se refere ao último triênio (2018 – 2020), a avaliação da estrutura física é um destaque.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Como nos anos anteriores, em 2020, diferentes instrumentos de avaliação foram aplicados em consonância ao Projeto de Avaliação Institucional da FAESF, sendo que todas as ações desenvolvidas foram acompanhadas pela CPA. Dentre as quais se destacam as seguintes:

- Avaliações de Cursos de Graduação
- Avaliações do Corpo Técnico-administrativo

Avaliação de Funcionários

Realizada pela CPA juntamente com a Direção Administrativa da IES, através de reuniões de Funcionários de todos os setores, com a aplicação de um questionário a fim de identificar suas fragilidades e potencialidades.

Como sugestões dessa avaliação foram citadas:

- Maior número de eventos de integração.

Sugestões para essa Dimensão:

- Socializar os resultados da CPA na comunidade acadêmica por meio eletrônico;
- Ampliar o número de reuniões da CPA junto aos membros das diversas dimensões para acompanhamento das atividades realizadas;
- Criar o hotsite da CPA (demanda necessária e urgente).

5.2EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações planejadas e realizadas

Ocorreram melhorias com relação a maior visibilidade do site com clareza e aprofundamento, de aspectos como comunicação interna e funcionamento dos cursos bem como divulgação de eventos e notícias.

Ações que devem ser mantidas, visando a seu aperfeiçoamento:

1. atualização do site diariamente;
2. cobertura de eventos e notícias;
3. reuniões de planejamento e reflexão, antes do início do ano letivo e julho de cada ano, com os professores e coordenadores.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE EM SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Comunidade (Relações com a comunidade local)

- Escola de ideias;
- Clínica Escola de Odontologia;
- Ambulatório Escola de Enfermagem.

Metas/Sugestões

1 – Ampliar projetos de Extensão Universitária, como forma de praticar a Responsabilidade Social após término da Pandemia da COVID-19.

Sugestões de Ação

- 1 – Dar continuidade à divulgação do NEPEX, bem como atuação da CPA.

5.3EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS

AÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS COM REFLEXOS NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Incentivo a publicações e participação de professores e alunos em eventos científicos (virtuais).

A política de extensão da FAESF tem por fundamentação a missão institucional, a qual procura orientar o educando para o transcendente, como valor e sentido da vida.

Houve melhoria significativa no que se refere à mobilização da Comunidade Acadêmica, tem-se observado que está alcançando este objetivo.

Fragilidades:

- A falta de sensibilização por parte do corpo discente em atuar mais com projetos de extensão.

Potencialidades:

- A realidade sócio-econômica cultural da região abre um leque de ações extensionistas, por se tratar de uma comunidade carente;
- Riqueza cultural da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas fragilidades permanecem, deve haver um processo de priorização e destinação de recursos para este fim, pontuamos a mesma fragilidade do relatório passado:

- Estimular mais a apresentação de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa que prevejam a integração dos alunos, dos professores e dos cursos, e a interdisciplinaridade.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Sugestões e Análise dos pontos a serem trabalhados no ano de 2020:

- Manter a Qualidade no atendimento externo e interno.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Potencialidades e Fragilidades

Acompanhamento aos estudantes para sua permanência

Os alunos são levados a participar, pessoal e coletivamente na criação de um ambiente alegre, descontraído e responsável, onde todos se sintam bem.

Saber valorizar, pessoal e coletivamente, é o segredo da dinâmica educativa de resultados.

Aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na Instituição

Entendendo que um relacionamento bem planejado, acompanhado por uma equipe dinâmica, usando adequadamente as ferramentas virtuais apropriadas dinamiza o envolvimento e participação dos ex-alunos. Foi criado um Projeto e um espaço para o egresso no site da FAESF.

Oportunidades de Formação Continuada (cursos livres, eventos científico, atividades culturais, palestras).

Nesse aspecto, a FAESF continuou a realizar diferentes atividades, inclusive com a participação de alunos na organização dos mesmos.

Programa de Apoio Psicológico e Psicopedagógico

A FAESF oferece o serviço de Apoio Psicológico através da consulta semanal com um Psicólogo e um Psicopedagogo contratado para esse fim.

Programa de Nivelamento

Ocorre a medida que há solicitação de turma/curso ou sinalização por parte da coordenação.

5.4EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Pontos que foram fortalecidos:

- Divulgação dos Planos de Carreira da Instituição;
- Divulgação dos benefícios que a Instituição proporciona aos funcionários.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Ações Planejadas/Realizadas em 2020:

- Existência das reuniões periódicas da Diretoria, do Conselho Deliberativo Superior, dos Colegiados de Cursos e do Núcleo de Docentes Estruturante;

Pontos Fortes:

- Flexibilidade organizacional no contato com o corpo discente, estimulando e valorizando o relacionamento;
- Gestão financeira sistematizada e confiável;
- Sistema administrativo e acadêmico existentes permite o acompanhamento de informações gerenciais;
- Participação proativa dos Conselhos Superiores e em Colegiados de Cursos na implementação de ações, para cumprimento dos objetivos institucionais

- Registros, arquivos acadêmicos e administrativos mantidos e disponibilizados de forma a atender às necessidades institucionais;

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Faz a aquisição periódica de equipamentos para atender toda a comunidade acadêmica. Além da manutenção preventiva e corretiva.

Diante das análises realizadas, confirma-se que a garantia da Sustentabilidade Financeira está sendo alcançada, e suas perspectivas exigem atenção e controle da implementação orçamentária e dos diversos mecanismos de gerenciamento financeiro.

Assim, a FAESF apresenta seus aspectos de garantia da Sustentabilidade Financeira sob controle e vem apresentando resultados satisfatórios, cumprindo desta forma seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas.

5.5EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANÁLISE DA DIMENSÃO

Pontos a serem fortalecidos:

- Melhorar a forma de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional quanto à dimensão analisada.

Ações implantadas:

- O acervo da biblioteca foi atualizado com novos livros em todas as áreas de ensino da IES através da implantação da Biblioteca Virtual;
- Modernização da praça de alimentação;
- Construção de nova entrada para os alunos.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

No ano de 2020 a UNEF continuou a passar por avaliações de todos os seus processos seguido de mudanças estruturais e organizacionais em todos os níveis, tornando-se, assim, necessário rever e atualizar alguns de seus documentos, processos, prioridades e procedimentos para que reflita as novas políticas de possibilidades de crescimento e desenvolvimento institucional.

Em 2020 a FAESF manteve melhorias comparado aos anos anteriores. Todas as ações desenvolvidas atenderam as diretrizes do Ministério da Educação – MEC e as necessidades levantadas através das pesquisas da CPA. Todo processo aconteceu de forma transparente e participativa, envolvendo alunos, professores, funcionários, diretoria e comunidade local.

Sempre buscou-se implementar e/ou melhorar todos os pontos frágeis e/ou ausentes que foram apontados pelos participantes da avaliação, seja por meio dos questionários, análises de documentos e/ou via Ouvidoria.

Conforme orientação do INEP, esse é o Relatório Final do triênio 2018 - 2020 e será postado no MEC dentro do prazo previsto à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES) e a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhorias.

Serão utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos, com envolvimento de todos os segmentos da Instituição. Essas ações, oriundas dos resultados dos Processos Avaliativos, serão publicadas para comunidade interna e externa a fim de promover uma reflexão sobre o Processo de Avaliação realizado, que poderá acarretar melhorias na qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS (AVALIAÇÕES DO TRIÊNIO 2018 – 2020)

Diante dos dados apresentados nos relatórios da CPA no triênio 2018 – 2020, evidencia-se a importância da CPA para melhoria da Instituição e dos serviços prestados aos alunos e comunidade em geral.